



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
"Deus seja louvado"

VEREADOR
BRUNO
LORENZUTTI

PROJETO DE LEI

Proíbe o fornecimento e a utilização de canudos plásticos por restaurantes, bares, lanchonetes, barracas de praia, ambulantes e similares autorizados pela Prefeitura e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA, Estado do Espírito Santo, no uso legal de suas atribuições

DECRETA:

Art. 1º Fica proibido aos restaurantes, lanchonetes, bares e similares, barracas de praia e vendedores ambulantes do Município de Vila Velha a utilização e o fornecimento de canudos plásticos aos seus clientes.

Parágrafo único. Os estabelecimentos e vendedores de que trata o caput deste artigo somente poderão utilizar e fornecer aos seus clientes canudos de papel biodegradável e/ou reciclável, individualmente e hermeticamente embalados com material semelhante.

Art. 2º O descumprimento ao disposto na presente Lei sujeitará os infratores às seguintes penalidades:

I - multa no valor correspondente a 600 (seiscentos) VPRTM's - Valor Padrão de Referência do Tesouro Municipal.

II - na reincidência, a multa será cobrada em dobro.

Art. 3º A presente Lei será regulamentada pelo Poder Executivo no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua publicação.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vila Velha, 11 de junho de 2018.

BRUNO LORENZUTTI
VEREADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
"Deus seja louvado"

VEREADOR
BRUNO
LORENZUTTI

JUSTIFICATIVA

Tudo que for não-biodegradável não consegue ser decomposto de maneira natural.

Estima-se que os canudos representem 4% do lixo mundial. Em países como os Estados Unidos, por exemplo, são usados meio bilhão de canudos por dia. Com essa quantidade, seria possível empilhar canudos a ponto de darmos duas voltas e meia no planeta em um período de 24 horas.

Se você usar um canudo por dia durante 10 anos, 3.650 canudos plásticos acabam em aterros. Estes canudos plásticos são terríveis para o nosso meio ambiente, pois pelo fato de não serem absorvidos pela natureza, ocorrem terríveis situações como os plásticos nos oceanos, que, devido a correntes marítimas chegam a vagar pelo planeta inteiro e muitos animais aquáticos morrem ao ingerir tais materiais. Existe também o problema, caso sejam eliminados por incineração, de serem altamente poluentes.

A redução no uso de plásticos ganha cada vez mais espaço nas agendas políticas. Atualmente, mais de dez países já aprovaram projetos de leis que combatem o uso de plásticos, como Índia, Bélgica e Noruega, além de Uruguai, Costa Rica e Panamá.

No dia 28 de maio, a União Europeia se posicionou favoravelmente ao fim da fabricação de copos, canudos e embalagens plásticas. A França, aprovou em 2017, uma lei que proibirá a venda de talheres, copos e plásticos descartáveis que não sejam biodegradáveis até o ano de 2020.

Mas não é só a degradação ao meio ambiente, pois também afetam a nossa saúde. Canudos plásticos contêm Bisfenol A (BPA), um produto químico empregado que imita a atividade de hormônios, como o estrógeno no corpo, o que pode levar a



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
"Deus seja louvado"

VEREADOR
BRUNO
LORENZUTTI

distúrbios reprodutivos, câncer de mama e de próstata, diabetes, doenças cardíacas e outros comprometimentos de saúde.

Canudos biodegradáveis. Trata-se de um tipo de canudo que possui como característica a decomposição natural, que ocorre com apoio de bactérias e fungos. Isso é possível porque os materiais a partir dos quais são feitos, são renováveis, facilmente substituíveis e podem ser reutilizados com tranquilidade, minimizando impactos. Biodegradável é tudo o que é elaborado a partir de plantas e animais. Papel, por exemplo, é biodegradável e renovável, por ser feito de árvores. Além de totalmente reciclável, é renovável pois, ao se derrubar uma árvore para fazer o material, pode-se plantar uma nova.

Portanto, passar a usar itens reutilizáveis e reciclar sempre que possível pode ajudar a reduzir drasticamente a quantidade de lixo se acumulando em aterros sanitários, beneficiando assim o meio ambiente e a sua saúde.

BRUNO LORENZUTTI
VEREADOR